## VII CONGRESSO BRASILEIRO DE RECURSOS GENÉTICOS 8 a 11 de novembro de 2022 ISBN: 978-65-88187-06-7

## AVALIAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS EXTERNAS DAS SEMENTES CONSERVADAS EM HERBÁRIO

<u>Ivan Cezar Patrício Rebouças</u><sup>1\*</sup>; Nádia Roque<sup>1</sup>; Sheila Vitória Resende<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Instituto de Biologia, Universidade Federal da Bahia. \*E-mail do autor apresentador: ivancezarpatricio@gmail.com.

As características morfológicas externas das sementes representam importantes informações sobre sistemática, frugivoria, fenologia, dispersão, conservação e manejo de espécies. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar se o tipo de embalagem interfere na conservação da forma, projeções carnosas (arilo), coloração e medidas (comprimento x largura × diâmetro) das sementes conservadas em Herbários. Na metodologia, sementes maduras de Guarea guidonia (L.) Sleumer foram coletadas em dezembro de 2021 e submetidas a estufa a 60°C por três dias, freezer a -5°C por dois dias e estufa a 60°C por um dia. Em seguida, as sementes foram conservadas em embalagem de vidro, garrafa PET e envelope de papel americano, todos mantidos em uma caixa de polipropileno preta no Herbário ALCB (25-28°C; 42-49% UR). O delineamento foi inteiramente casualizado em arranjo fatorial 1+3×4 (embalagem × período de armazenamento), com 4 repetições de 4 sementes cada. As análises ocorreram aos 0 (pré e pós-secagem), 90 e 180 dias. As cores foram codificadas seguindo Küppers. Em todos os períodos avaliados para todas as embalagens, as sementes apresentaram a forma ovoide e o arilo se manteve íntegro. A coloração observada para todas as embalagens na pré- secagem foi vermelha (N20-Y99/M99), no pós-secagem alaranjada (N40-Y99/M80) e aos 90 e 180 dias vermelho escuro (N40-Y99/M99). As medidas observadas na pré-secagem (dia 0) para as sementes destinadas a embalagem de vidro foram  $1.3 \times 0.78 \times 0.76$  cm, para PET  $1.21 \times 0.74 \times 0.73$ cm e para papel  $1,15 \times 0,70 \times 0,68$  cm. No pós-secagem, as medidas para as sementes destinadas a embalagem de vidro foram 1,18 × 0,74 × 0,66 cm, para PET 1,12 × 0,63 × 0,59 cm e para papel 1,06 × 0,60 × 0,61 cm. Após 90 dias, as medidas para vidro foram 1,12 ×  $0.65 \times 0.61$  cm, para PET  $1.13 \times 0.67 \times 0.61$  cm e para papel  $1.13 \times 0.66 \times 0.64$  cm. Após 180 dias, as medidas para vidro foram  $1,15 \times 0,69 \times 0,64$  cm, para PET  $1,15 \times 0,70 \times 0,62$ cm e para papel 1,15 × 0,71 × 0,68 cm. Os resultados indicam uma mudança na coloração nos diferentes períodos e a manutenção da coloração entre as embalagens, além de uma tendência a um aumento no tamanho das sementes conservadas em papel aos 180 dias. Este aumento pode ser efeito da alta permeabilidade desta embalagem em relação as demais, o que pode permitir a entrada de umidade. Estes resultados podem contribuir para a conservação morfológica das sementes em Herbários, reforçando a importância na descrição cuidadosa das características externas quando coletadas em campo, bem como em estudos que utilizem as sementes como recursos genéticos.

Palavras-chave: Embalagens, Sementeca, Taxonomia.

**Agradecimentos:** À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB).